

INTERVENÇÕES EM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA O COMPORTAMENTO SUICIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Cognitive-Behavioral Therapy Interventions for Suicidal Behavior: An Integrative Review

Francisco Athirson da Silva Pinto – Faculdade Ieducare (FIED), Brasil
Gleyde Raiane de Araújo – Faculdade Ieducare (FIED), Brasil
Ana Leticia Barroso do Nascimento – Faculdade Ieducare (FIED), Brasil
Carla Isadora Carvalho Borges – Faculdade Ieducare (FIED), Brasil

RESUMO: O suicídio é um fenômeno social relevante nos estudos da saúde mental, caracterizando-se pelo autoextermínio como tentativa de cessar um sofrimento profundo. A terapia cognitivo-comportamental (TCC) busca compreender como características cognitivas podem levar ao desenvolvimento de transtornos emocionais e comportamentais. O presente estudo objetiva analisar a eficácia da TCC na redução do comportamento suicida, identificar seus mecanismos de ação relacionados ao suicídio e investigar sua implementação em contextos clínicos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em bases de dados como BVS, Latindex, PubMed, PsycInfo, Redalyc e SciELO, abordando os temas TCC e suicídio. Foram selecionados 11 artigos, que oferecem base consistente sobre a prática clínica da TCC. Os resultados indicam que a TCC, especialmente em formatos breves e adaptados, é eficaz na prevenção e no manejo do comportamento suicida, sobretudo em contextos de emergência e entre populações vulneráveis. Os achados destacam a importância de um manejo multifatorial, com atenção à insônia e ao suporte familiar. Entretanto, a predominância de amostras reduzidas e delineamentos quantitativos evidencia a necessidade de novos estudos, principalmente qualitativos, que aprofundem a compreensão sobre a aplicação das TCCs no enfrentamento do suicídio. Observa-se ainda que a maior parte das produções está em língua inglesa, havendo escassez de estudos em português e espanhol, o que revela carência de pesquisas na América Latina. Conclui-se que futuras investigações devem contemplar populações desassistidas, como indígenas e a população LGBTQIAPN+, além de considerar vulnerabilidades sociais, financeiras e violência no contexto brasileiro.

Palavras-chaves: Terapia cognitivo-comportamental; Comportamento suicida; Intervenções.

ABSTRACT: Suicide is a relevant social phenomenon in mental health studies, characterized by self-harm as an attempt to end profound suffering. Cognitive-behavioral therapy (CBT) seeks to understand how cognitive characteristics can lead to the development of emotional and behavioral disorders. This study aims to analyze the effectiveness of CBT in reducing suicidal behavior, identify its mechanisms of action related to suicide, and investigate its implementation in clinical contexts. This is an

integrative literature review, conducted in databases such as BVS, Latindex, PubMed, PsycInfo, Redalyc, and SciELO, addressing the themes of CBT and suicide. Eleven articles were selected, offering a consistent basis on the clinical practice of CBT. The results indicate that CBT, especially in brief and adapted formats, is effective in the prevention and management of suicidal behavior, particularly in emergency contexts and among vulnerable populations. The findings highlight the importance of a multifactorial approach, with attention to insomnia and family support. However, the predominance of small samples and quantitative designs highlights the need for further studies, especially qualitative ones, to deepen the understanding of the application of CBT in addressing suicide. It is also observed that most of the research is in English, with a scarcity of studies in Portuguese and Spanish, revealing a lack of research in Latin America. In conclusion, future investigations should include underserved populations, such as indigenous peoples and the LGBTQIAPN+ population, as well as consider social and financial vulnerabilities and violence in the Brazilian context.

Keywords: Cognitive behavioral therapy; Suicidal behavior; Interventions.

1. INTRODUÇÃO

O suicídio é reconhecido como um problema de saúde pública e caracteriza-se como um ato intencional de tirar a própria vida, influenciado por fatores biopsicossociais, culturais, econômicos e psicológicos (Almeida *et al.*, 2021; Freitas, 2024; Brasil, 2024). Entre seus principais componentes destaca-se a ideação suicida, que envolve pensamentos e planejamento e integra o comportamento suicida, compreendido como um continuum que abrange pensamentos, planos e atos (Oliveira; Melo, 2020). Trata-se de um fenômeno complexo e multifacetado, com repercussões em nível global (Freitas, 2024).

Dados da Organização Mundial da Saúde indicam mais de 700 mil mortes por suicídio anualmente no mundo (Brasil, 2024). No Brasil, o suicídio configura-se como a principal causa de morte entre jovens de 20 a 29 anos e a segunda entre adolescentes de 15 a 19 anos, grupos marcados por intensas transformações e maior vulnerabilidade psicossocial (SIM, 2023; Herênio; Zanini, 2020). Além da faixa etária, o comportamento suicida associa-se a múltiplos fatores, como histórico familiar, acesso a meios letais, estressores ambientais, doenças, conflitos familiares, violência e transtornos mentais, reforçando seu caráter multifatorial e a impossibilidade de análise isolada de seus determinantes (Xiao *et al.*, 2024; Oliveira; Melo, 2020; Maranhão; Neto,

2022; Gatti; Mendes, 2020; Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal, 2020; Vieira; Junior; Franco, 2020).

Nesse contexto, as intervenções psicoterapêuticas destacam-se como estratégias relevantes, especialmente a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), proposta por Aaron Beck em 1956. Fundamentada no modelo cognitivo, a TCC compreende que emoções, comportamentos e respostas fisiológicas são influenciados pela percepção individual dos eventos, buscando identificar e modificar padrões cognitivos disfuncionais associados ao sofrimento psíquico (Beck, 2019; Dobson *et al.*, 2021). O modelo cognitivo integrativo de Wenzel, Brown e Beck (2009) amplia essa compreensão ao incluir fatores de vulnerabilidade, processos cognitivos relacionados a transtornos psiquiátricos e processos de crise que intensificam a fixação em eventos negativos, os quais, associados a crenças disfuncionais, podem culminar em comportamentos de autolesão ou tentativa de suicídio (Oliveira; Melo, 2020).

Diante da relevância da Terapia Cognitivo-Comportamental como estratégia de enfrentamento do comportamento suicida, este estudo propôs a seguinte questão norteadora: quais intervenções baseadas na TCC têm demonstrado eficácia na abordagem desse comportamento? Assim, o objetivo central consistiu em analisar a efetividade da TCC na redução do comportamento suicida, identificar seus principais mecanismos de ação e examinar sua aplicação prática em diferentes contextos clínicos.

2. MATERIAL E MÉTODO

2.1 Tipo de pesquisa

O presente estudo se norteou por meio de uma revisão integrativa como técnica de pesquisa, na qual foram analisadas publicações acadêmicas mais recentes acerca dos temas “Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC)” e “Suicídio”, com enfoque na aplicação da TCC como estratégia de intervenção em casos de comportamento suicida. Tendo em vista sua natureza abrangente, a revisão integrativa é uma metodologia de pesquisa cujo objetivo é sintetizar conhecimentos existentes sobre um determinado tema, permitindo uma análise abrangente da literatura (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Nesse sentido, esse tipo de revisão identifica lacunas, tendências e direções futuras para a pesquisa, tendo como principais características: a abrangência, a síntese

crítica, a identificação de lacunas e a metodologia clara (Souza; Silva; Carvalho; 2010). Sendo assim, possibilita ter uma síntese do que foi produzido atualmente, bem como uma compreensão dos fenômenos descritos, partindo da seguinte questão norteadora: Quais as intervenções existentes baseadas em Terapia Cognitivo-Comportamental para o comportamento suicida?

Foram seguidas as seguintes etapas metodológicas da revisão integrativa: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) meta de dados (1ª etapa: leitura de títulos e resumos; 2ª etapa: leitura de artigos na íntegra); 4) análise crítica dos estudos incluídos (Stetler *et al.*, 1998); 5) discussão dos resultados e; 6) apresentação da revisão integrativa (Souza; Silva; Carvalho, 2010). As estratégias de busca: banco de dados e critérios de inclusão e exclusão.

2.2 Estratégias de busca

Para a coleta dos artigos foram utilizadas as bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Latindex, Pubmed, Psycinfo, Redalyc e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os unitermos de busca utilizados foram consultados previamente na terminologia em psicologia da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-Psi) e nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Ao final, optou-se pelo uso de diferentes combinações de descritores e marcadores booleanos: AND e OR. As estratégias de busca que serão: 1) Suicídio AND (“terapia cognitiva” OR “terapia cognitivo-comportamental”); 2) Suicide AND (“cognitive therapy” OR “cognitive behavioral-therapy”) e; 3) suicidio AND (“terapia cognitiva” OR “terapia cognitivo-conductual”).

Os critérios de inclusão foram: artigos escritos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos e que respondam à pergunta de pesquisa. Os critérios de exclusão foram trabalhos duplicados e não alinhados com o objetivo do estudo. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os dados dos artigos selecionados foram extraídos por meio de fichamento. A análise dos dados foi realizada descritivamente seguindo os parâmetros indicados por Souza, Silva e Carvalho (2010).

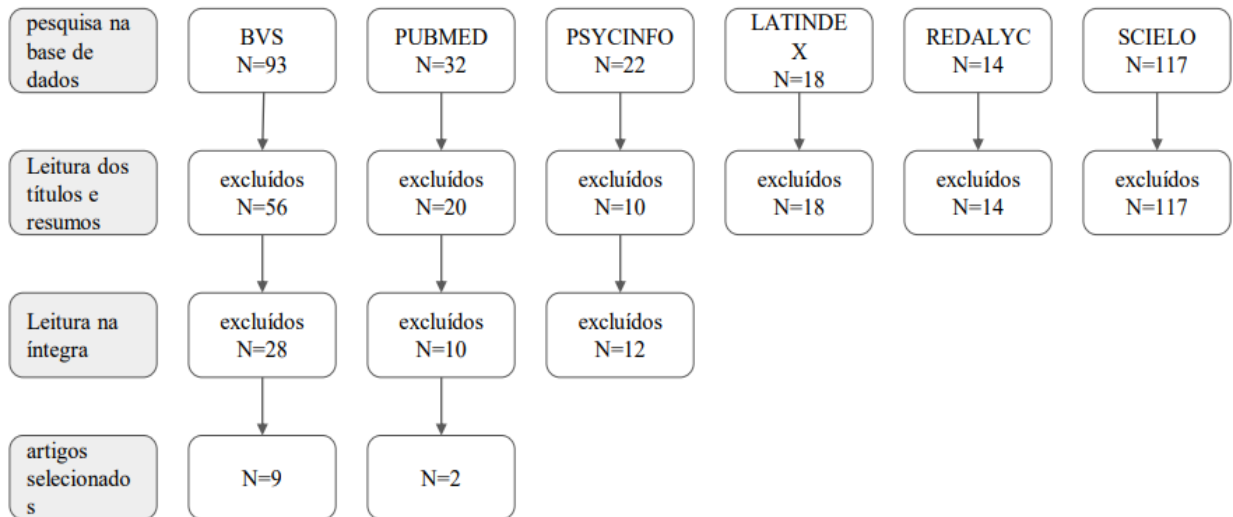
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a busca por literaturas, foram encontrados 93 artigos na BVS, 32 na PubMed, 22 PsycInfo, 18 na Latindex, 14 na Redalyc e 117 na SciELO, totalizando 296 artigos identificados inicialmente. A análise dos dados ocorreu após a leitura dos textos

Intervenções em Terapia Cognitivo-Comportamental para o Comportamento Suicida:
Revisão Integrativa

e a extração do conteúdo de artigos onde a TCC contribuiu para o manejo do suicídio, dos quais restaram apenas 11 artigos. Dos artigos restantes, todos estavam redigidos em língua inglesa, e nenhum artigo em língua portuguesa ou espanhola atendiam os critérios de inclusão.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos



Fonte: Elaboração própria (2026).

Após a seleção dos artigos, foi realizada a extração dos dados. Os 11 artigos encontrados podem ser visualizados na tabela 1, bem como as principais informações identificadas neles.

Tabela 1 – Título, autores, ano e síntese dos artigos selecionados

Título	Autores	Ano	Síntese do assunto
Economic evaluation of brief Cognitive behavioral Therapy versus usual care for suicidal US Army soldiers	BERNEKER <i>et al.</i>	2020	O artigo avalia a eficácia da terapia cognitivo-comportamental breve (TCCB). Ele compara a TCCB com o tratamento usual para soldados suicidas.
Cognitive-behavioral Therapy for insomnia prevents and alleviates suicidal ideation: insomnia remission is a suicidolytic mechanism	KALMBACH <i>et al.</i>	2022	O artigo discute a ligação da insônia com risco de suicídio. A Terapia Cognitivo-Comportamental para insônia (TCC-I) é explorada.
Effectiveness mindfulness-based Cognitive-behavioral Therapy on life satisfaction and life	RAJ <i>et al.</i>	2019	O estudo investiga a eficácia da terapia cognitivo-comportamental baseada na atenção plena. Concentra-se em adolescentes com

orientation of adolescents with depression and suicidal ideation.				depressão e ideação suicida.
Adverse events reported by anxious school-refusing adolescents receiving Cognitive-behavioral Therapy with and without fluoxetine	MELVIN <i>et al.</i>	2019		O estudo investiga eventos adversos em adolescentes ansiosos. Os tratamentos incluem apenas TCC, TCC + Placebo e TCC + fluoxetina.
Suicidal ideation as a predictor of treatment outcomes in Cognitive-behavioral Therapy for unipolar mood disorders	VON BRACHEL <i>et al.</i>	2019		O estudo examina a ideação suicida em pacientes deprimidos submetidos à TCC. 475 pacientes ambulatoriais avaliados antes e depois do tratamento para depressão.
Mood and suicidality outcomes 3-11 years after treatment of pediatric anxiety disorder	KEETON <i>et al.</i>	2019		O estudo examina os resultados do humor a longo prazo após o tratamento da ansiedade juvenil. Os participantes tinham entre 10 e 26 anos, seguidos por 3-11 anos.
Brief CBT for insomnia provided in primary care to patients endorsing suicidal ideation: a proof-of-concept randomized controlled trial	PIGEON <i>et al.</i>	2019		TCCB para insônia é eficaz na atenção primária.
Cognitive behavioral Therapy for suicide prevention in Young people admitted to hospital after an episode of self-harm: A pilot randomized controlled trial	SINYOR <i>et al.</i>	2020		Estudo examina a TCCB para prevenção de suicídio em jovens hospitalizados. Participantes de 16 a 26 anos com automutilação foram inscritos. TCCB em comparação com a psicoterapia de apoio minimamente diretiva.
Family-focused Cognitive behavioral treatment for depressed adolescents in suicidal crisis with concomitant risk factors: A randomized trial	ESPOSITO-SMYTHERS <i>et al.</i>	2019		O estudo testa o tratamento cognitivo-comportamental focado na família para adolescentes deprimidos.
An evaluation of the effectiveness of evidence-based psychotherapies for depression to reduce suicidal ideation among male and female veterans	KUMPULA <i>et al.</i>	2019		O artigo avalia psicoterapias para depressão em veteranos. Ele se concentra na redução da ideação suicida entre veteranos. As diferenças de gênero nas respostas ao tratamento são examinadas. Três terapias foram analisadas: TIP, TCC-D e ACT-D.
Variables associated	ROBERGE <i>et al.</i>	2019		O estudo compara os

with reductions in
insomnia severity
among acutely suicidal
patients receiving brief
Cognitive-behavioral
Therapy for suicide
prevention

distúrbios do sono na terapia e
no tratamento, como de
costume. Os participantes
incluíam 152 soldados ativos
no Exército do EUA.

Fonte: Elaboração própria (2026).

A partir das literaturas selecionadas, identificou-se que os 11 estudos foram realizados com grupos diversos, em diferentes contextos sociais, variando de 24 a 1.051 participantes e com intervenções entre 4 e 12 sessões. Os achados demonstraram progresso significativo dos pacientes que receberam tratamento por meio da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), tanto na abordagem tradicional quanto em suas variações, em comparação a outras técnicas.

Dentre os artigos analisados, 1 aborda a TCC tradicional (Von Brachel *et al.*, 2019), 4 tratam da TCC breve (Bernercker *et al.*, 2019; Roberge *et al.*, 2019; Sinyor *et al.*, 2020; Pigeon *et al.*, 2019), 1 da aplicação da TCC para insônia (Kalmbach *et al.*, 2022), 1 da TCC baseada em atenção plena (Raj *et al.*, 2019), 3 analisam a associação da TCC com medicação ou sua comparação com outras abordagens (Kumpula *et al.*, 2019; Keeton *et al.*, 2019; Melvin *et al.*, 2019) e 1 aborda a TCC focada na família (Esposito-Smythers *et al.*, 2019).

Quanto à análise crítica, identificou-se que 10 estudos se enquadram no nível 2 de evidência e 1 no nível 3, o que é relevante para a prática baseada em evidências, pois indica que os resultados são provenientes de pesquisas robustas e constituem importante fonte para o direcionamento de intervenções voltadas ao comportamento suicida (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Esta revisão integrativa analisou a eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) na redução do comportamento suicida, identificando seus mecanismos de ação e aplicações em diferentes contextos clínicos. Parte significativa dos estudos investigou a TCC breve (TCCB) voltada à prevenção do suicídio, abordagem que auxilia indivíduos em risco a reconhecer e reestruturar pensamentos e comportamentos desadaptativos. Essa modalidade tem sido amplamente aplicada em contextos de emergência, como serviços de saúde mental, hospitais e programas de intervenção, com foco preventivo (Bryan; Rudd, 2024).

Berneker *et al.* (2020) analisaram a relação custo-efetividade da TCCB em soldados com comportamento suicida, concluindo que a intervenção é eficaz e economicamente viável. Entretanto, os autores ressaltam limitações importantes, como a dependência de um único ensaio clínico e a suposição de que os efeitos do tratamento não ultrapassem dois anos, além da restrita generalização dos achados para contextos não militares.

Kumpula *et al.* (2019) avaliaram psicoterapias baseadas em evidências para depressão em veteranos, incluindo TCC, terapia interpessoal (TIP) e terapia de aceitação e compromisso (ACT), observando redução significativa da ideação suicida em todas as modalidades. Diferenças de gênero foram identificadas, com maior redução da ideação entre mulheres veteranas, enquanto homens apresentaram melhores respostas à TIP e à TCC. Apesar dos resultados positivos, a ausência de dados sobre abandono do tratamento, intervenções concomitantes e número de sessões limita a interpretação dos achados, bem como o fato de que a redução da ideação não implica, necessariamente, diminuição do risco de suicídio.

No que se refere à relação entre sono e comportamento suicida, Roberge (2019) comparou a TCCB ao tratamento usual para distúrbios do sono, destacando o papel da flexibilidade cognitiva nas mudanças da insônia e do risco de suicídio. Esses achados são corroborados por Kalmbach (2022), que evidencia a inter-relação entre insônia, hiperexcitação e ideação suicida.

Pigeon *et al.* (2019) abordaram a subutilização de intervenções não farmacológicas para insônia, como a Terapia Cognitivo-Comportamental para Insônia (TCC-I), demonstrando sua viabilidade em pacientes com ideação suicida. O estudo identificou efeitos expressivos na redução da insônia e da depressão e efeitos modestos na intensidade da ideação suicida, mesmo em ambientes de atenção primária, com implementação contínua de planos de segurança (Caetano, 2018). No entanto, o pequeno tamanho amostral limita a generalização dos resultados.

Kalmbach (2022) reforça que a TCC-I reduz a ideação suicida por meio do tratamento da insônia, apresentando efeitos sustentados por até um ano. O autor ressalta, contudo, que casos de ideação suicida grave demandam intervenções mais intensivas, apesar de participantes com altos níveis de ideação não terem sido excluídos dos estudos analisados.

Intervenções em Terapia Cognitivo-Comportamental para o Comportamento Suicida: Revisão Integrativa

Estudos recentes indicam que a TCC-I em formato digital apresenta resultados promissores, ampliando o acesso e a flexibilidade do tratamento (Kim WJ; Kim HS, 2024; Zandieh *et al.*, 2024). Evidências apontam sua eficácia na redução da ansiedade e da depressão, fatores diretamente associados ao risco de ideação suicida (Alfonsson *et al.*, 2024; Vega-Escaño *et al.*, 2020; Fagundes *et al.*, 2025). Persistem, entretanto, lacunas quanto à comparação entre os formatos presencial e digital e à aplicação em diferentes populações (Fortuna *et al.*, 2025).

Complementarmente, Von Brachel *et al.* (2019) analisaram o impacto da ideação suicida nos resultados da TCC em adultos deprimidos, identificando evidências de otimismo terapêutico. Matuza *et al.* (2023) corroboram esses achados ao demonstrar que intervenções voltadas ao ensaio mental de eventos futuros positivos reduzem a desesperança, importante preditor de comportamentos suicidas. Os autores destacam que pacientes com ideação suicida se beneficiam da TCC de forma semelhante aos demais, reforçando a importância de intervenções específicas e do incentivo ao otimismo terapêutico.

No contexto da adolescência, Keeton *et al.* (2019), Raj *et al.* (2019) e Sinyor *et al.* (2020) apontam que o tratamento da ansiedade reduz o risco de depressão e comportamento suicida, especialmente quando realizado precocemente. A resposta positiva ao tratamento associa-se a trajetórias mais favoráveis de sintomas depressivos, enquanto eventos negativos de vida permanecem como preditores de transtornos do humor e ideação suicida.

Raj *et al.* (2019) destacam a eficácia da TCC baseada em atenção plena em adolescentes, com melhorias na satisfação com a vida, no funcionamento familiar e na orientação existencial, além da redução significativa da ideação suicida e da depressão. Essa abordagem enfatiza a consciência e aceitação das experiências presentes, utilizando técnicas centrais da TCC, como psicoeducação e reestruturação cognitiva (Beck, 2019; Carvalho; Malagris; Rangé, 2019; Dobson *et al.*, 2021; Gatti; Mendes, 2020; Vieira; Junior; Franco, 2020).

Melvin *et al.* (2019) investigaram eventos adversos em adolescentes ansiosos com recusa escolar, comparando TCC isolada, TCC associada ao placebo e TCC combinada à fluoxetina. Os resultados indicaram maior redução da ideação suicida e da automutilação no grupo que recebeu fluoxetina associada à TCC. Apesar da boa

tolerabilidade geral dos tratamentos, limitações como o pequeno tamanho amostral, a ausência de grupo exclusivo com fluoxetina e a variação das dosagens restringem a interpretação dos resultados.

No âmbito das intervenções familiares, Esposito-Smythers *et al.* (2019) avaliaram a Terapia Cognitivo-Comportamental centrada na família (TCC-F) em adolescentes com ideação suicida e fatores de risco associados, evidenciando reduções significativas nas tentativas de suicídio e nos sintomas depressivos. Os autores ressaltam a importância de sessões ambulatoriais frequentes e do planejamento cuidadoso na transição para o cuidado comunitário.

Quanto à automutilação, Sinyor *et al.* (2020) destacam que jovens hospitalizados por esses comportamentos apresentam elevado risco de suicídio subsequente. A TCCB mostrou-se associada à redução da repetição da automutilação, por meio de estratégias como conceitualização cognitiva e planos de segurança (Caetano, 2018; Knapp, 2008; Neufeld; Cavanagh, 2010). Apesar da baixa adesão, houve redução significativa dos episódios repetidos, embora o pequeno tamanho amostral exija cautela na interpretação.

De modo geral, os estudos indicam que a Terapia Cognitivo-Comportamental, especialmente em formatos breves e adaptados, é eficaz na prevenção e no manejo do comportamento suicida, sobretudo em contextos de emergência e entre populações vulneráveis. Os achados ressaltam a relevância de um manejo multifatorial, com atenção à insônia e ao suporte familiar. Contudo, a predominância de amostras reduzidas e delineamentos quantitativos evidencia a necessidade de novos estudos, particularmente de abordagem qualitativa, que aprofundem a compreensão sobre a aplicação das TCCs no enfrentamento do suicídio.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), como abordagem terapêutica, ainda se mostra bastante eficaz nos resultados de tratamento. Vale ressaltar que, nos últimos anos, novas técnicas e abordagens vêm sendo desenvolvidas ou aprimoradas, como a própria TCC breve. Por mais que os artigos expostos se mostrem de grande relevância para o tema suicídio, é necessário salientar que boa parte dos estudos está em língua inglesa. Durante a pesquisa, não foram encontrados artigos pertinentes em língua portuguesa ou em espanhol, evidenciando uma carência de materiais que explorem os temas Terapia Cognitivo-Comportamental e suicídio na América Latina.

Intervenções em Terapia Cognitivo-Comportamental para o Comportamento Suicida: Revisão Integrativa

Por fim, é necessário que estudos futuros foquem em outras populações desassistidas, que possuem vivências e atravessamentos sociais específicos, como indígenas e a população LGBTQIAPN+. Além disso, é importante que os estudos analisem aspectos relacionados ao contexto brasileiro, como vulnerabilidades sociais, financeiras e violência, que não foram explorados nos artigos identificados nesta revisão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALFONSSON, Sven; OLOFSSON LILJEHOLM, Alva; ADEL, Camilla; LUNDBERG, Milena; CHEEVERS, Carolyn; JANSSON-FROJMARK, Markus; BUHRMAN, Monica. Digital cognitive-behavioral therapy for insomnia in patients with multiple sclerosis: A multiple baseline single-case pilot study. *Sleep Med*, v. 124, p. 443–452, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39418847/>. Acesso em: 14 jul. 2025.

ALMEIDA, Alanny de; ALMEIDA, Amanda de; SOUSA, Maria Paloma Lima; LIBERATO, Ludmila Cavalcante; BRASIL, Maria Yngrid Oliveira; SILVA, Cícero Rafael Lopes da. O suicídio como um problema de saúde pública. *Saúde Coletiva (Barueri)*, v. 11, n. 61, p. 5018–5027, 2021. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1208>. Acesso em: 8 jul. 2025.

BECK, Aaron T. A 60-year evolution of cognitive theory and therapy. *Perspect Psychol Sci*, v. 14, n. 1, p. 16-20, 2019. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1745691618804187>. Acesso em: 20 abr 2024.

BERNEKER, Samantha L.; ZUROMSKI, Kelly L.; CURRY, Justin C.; KIM, Jane N.; GUTIERREZ, Peter M.; JOINER, Thomas E.; KESSLER, Ronald C.; NOCK, Matthew K.; RUDD, M. David; BRYAN, Craig J. Economic evaluation of brief cognitive-behavioral therapy versus treatment as usual for suicidal U.S. Army soldiers. *JAMA Psychiatry*, v. 77, n. 3, p. 256-264, 2020. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamapsychiatry/fullarticle/2756203>. Acesso em: 23 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. *Boletim Epidemiológico: Panorama dos suicídios e lesões autoprovocadas no Brasil de 2010 a 2021*. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-04.pdf> Acesso em: 21 fev. 2026.

BRYAN, Craig J.; RUDD, M. David. **Terapia cognitivo-comportamental breve para prevenção do suicídio**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024, 312 p.

CAETANO, Aline Mayara Hernandez. Terapia cognitivo-comportamental e a intervenção em adolescentes com ideação ou tentativa de suicídio. **Portal dos Psicólogos**, 2018. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/552274308/TERAPIA-COGNITIVO-COMPORTAMENTAL-e-a-Intervencao-Em-Adolescentes-Com-Tentativa-de-Suicidio>. Acesso em: 20 abr. 2024.

CARVALHO, Marcele Regine; MALAGRIS, Lucia Emmanoel Novaes; RANGÉ, Bernard P. **Psicoeducação em terapia cognitivo-comportamental**. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2019, 350 p.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL - CRP-DF. Orientações para atuação profissional frente a situações de suicídio e automutilação / Organizado pela Comissão Especial de Psicologia na Saúde do CRP 01/DF - Brasília: CRP, 2020. Disponível em: <https://www.crp-01.org.br/notices/8780>. Acesso em: 4 maio 2024.

DOBSON, Keith S.; DOZOIS, David JA (Ed.). **Handbook of cognitive-behavioral therapies**. Guilford Publications, 2021.

ESPOSITO-SMYTHERS, Christianne; WOLFF, Jennifer C.; LIU, Richard T.; HUNT, Jeffrey I.; ADAMS, Leah; KIM, Kerri; FRAZIER, Elisabeth A.; YEN, Shirley; DICKSTEIN, Daniel P.; SPIRITO, Anthony. Family-focused cognitive behavioral treatment for depressed adolescents in suicidal crisis with concomitant risk factors: A randomized trial. *J Child Psychol Psychiatry*, v. 60, n. 10, p. 1133-1141, 2019. Disponível em: <https://acamh.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcpp.13095>. Acesso em: 24 out. 2024.

FAGUNDES, Dennys Lapenda; SOUGEY, Everton Botelho; SILVA, Tatiana de Paula Santana da; ANDRADE, Leia Teixeira; BARBOSA, Leopoldo Nelson; JAMBO, Adriano. Efeito da Terapia Cognitivo Comportamental para insônia na depressão e no suicídio. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 25, p. e18270, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e18270.2025>. Acesso em: 14 jul. 2025.

FORTUNA, Maria Clara Tavares; FARINA, Mariana Moraes; PINA, Thalita Pereira de; LIÃO, Pedro Henrique Dutra Moraes; MIRANDA, Milena de Campos; GUIMARÃES, Raíssa Mendes; SILVA, Joaquim da; SANTOS, João Gabriel Inácio dos; BARRETO, Thiago Carvalho; SILVESTRE, Marcela de Andrade. Impacto da terapia cognitivo-comportamental no manejo da insônia crônica. *Revista Eletrônica Acervo Médico*, v. 25, p. e20163, abr. 2025. ISSN 2764-0485. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/20163>. Acesso em: 25 ago. 2025.

FREITAS, Daniel Alves de. **O tema suicídio nas universidades públicas em Campina Grande: Situação em 2024**. 2024. 91 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/39271>. Acesso em: 10 jul. 2025.

Intervenções em Terapia Cognitivo-Comportamental para o Comportamento Suicida:
Revisão Integrativa

GATTI, Priscila Vargas; MENDES, Ana Irene Fonseca. As contribuições da terapia cognitivo-comportamental para a prevenção do suicídio em pacientes com depressão: revisão narrativa. *Rev. bras. ter. cogn.*, v. 16, n. 1, p. 83-91, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1808-5687.20200004>. Acesso em: 20 abr. 2024.

HERÊNIO, Alexandre Castelo Branco; ZANINI, Daniela Sacramento. Ideação e tentativa de suicídio em adolescentes. *Psicologia para a América Latina*, n. 34, p. 233–243, dez. 2020. ISSN 1870-350X. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1870-350X2020000200013&script=sci_arttext. Acesso em: 20 jul. 2025.

KALMBACH, David A.; CHENG, Philip; AHMEDANI, Brian K.; PETERSON, Edward L.; REFFI, Anthony N.; SAGONG, Chaewon; SEYMOUR, Grace M.; RUPRICH, Melissa K.; DRAKE, Christopher L. Cognitive-behavioral therapy for insomnia prevents and alleviates suicidal ideation: insomnia remission is a suicidolytic mechanism. *Sleep*, v. 45, n. 12, 2022. Disponível em: <https://academic.oup.com/sleep/article/45/12/zsac251/6761653>. Acesso em: 22 out. 2024.

KEETON, Courtney P.; CAPORINO, Nicole E.; KENDALL, Philip, C.; IYENGAR, Satish; LEE, Phyllis; PERIS, Tara; SAKOLSKY, Dara; PIACENTINI, John; COMPTON, Scott N.; ALBANO, Anne Marie; BIRMAHER, Boris; GINSBURG, Golda S. Mood and suicidality outcomes 3-11 years after treatment of pediatric anxiety disorder. *Depress Anxiety*, v. 36, n. 10, p. 930-940, 2019. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/da.22944>. Acesso em 28 out. 2024.

KIM, Woo-Ju; KIM, Ho-Sook. Emerging and upcoming therapies in insomnia. *Transl Clin Pharmacol*, v. 32, n. 1, p. 1–1, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10990727/>. Acesso em: 10 jul. 2025.

KNAPP, Paulo; BECK, Aaron T. Fundamentos, modelos conceituais, aplicações e pesquisa da terapia cognitiva. *Braz J Psychiatry*, v. 30, p. s54-s64, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/HLpWbYk4bJHY39sfJfRjwn/?lang=pt>. 30 mar. 2024.

KUMPULA, Mandy J. et al. An evaluation of the effectiveness of evidence-based psychotherapies for depression to reduce suicidal ideation among male and female veterans. *Women's health issues*, v. 29, p. S103-S111, 2019. Disponível em: [https://www.whijournal.com/article/S1049-3867\(18\)30503-6/fulltext](https://www.whijournal.com/article/S1049-3867(18)30503-6/fulltext). Acesso em: 24 out. 2024.

MARANHÃO, Thércia Lucena Grangeiro; NETO, Modesto Leite Rolim. O Impacto da Terapia Cognitivo-comportamental no Contexto de Riscos e Vulnerabilidades para o Suicídio entre Crianças e Adolescentes: Revisão Sistemática e Metanálise/The Impact of Cognitive-Behavioral Therapy in the Context of Risks and Vulnerabilities for Suicide Among Children and Adolescents: Systematic Review and Meta-analysis. ID on-line.

Revista de psicologia, v. 16, n. 60, p. 583-597, 2022. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3388>. Acesso em: 18 maio 2024.

MATUZA, Thomas; Shikh, Allan; SULLIVAN, Sarah R.; WHEELER, Alyssa; MIRANDA, Regina. Otimismo induzido para diminuir cognições relacionadas à desesperança entre jovens adultos em risco de pensamentos e comportamento suicida. *J Affect Disord Rep*, v. 14, e. 100670, 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2666915323002081?via%3Dihub>. Acesso em: 15 nov. 2024.

MELVIN, Glenn A.; FINNIN, Linda; TAFFE, John; DUDLEY, Amanda L.; KLIMKEIT, Ester I.; GORDON, Michael S.; TONGE, Bruce. Adverse events reported by anxious adolescents who refuse to go to school and receive cognitive-behavioral therapy with and without fluoxetine. *Clin Child Psychol Psychiatry*, v. 24, n. 4, p. 892-905, 2019. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1359104518822681>. Acesso em: 1 nov. 2024.

NEUFELD, Carmem Beatriz; CAVENAGE, Carla Cristina. Conceitualização cognitiva de caso: uma proposta de sistematização a partir da prática clínica e da formação de terapeutas cognitivo-comportamentais. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, v. 6, n. 2, p. 3-36, 2010. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872010000200002. Acesso em: 15 abr 2024.

OLIVEIRA, Daiane Rocha; MELO, Wilson Vieira. Comportamento suicida e desregulação emocional na adolescência. *Revista: Cognición y Comportamiento*, v. 1, p. 8-21, 2020. Disponível em: https://cognicionycomportamientorevista.org/docs/5_1.pdf. Acesso em: 10 abr. 2024.

PIGEON, Wilfred R.; FUNDERBURK, Jennifer S.; CROSS, Wendi; BISHOP, Todd M.; CRENA, Hugh F. Brief CBT for insomnia provided in primary care to patients endorsing suicidal ideation: A proof-of-concept randomized clinical trial. *Transl Behav Med*, v. 9, n. 6, p. 1169-1177, 2019. Disponível em: <https://academic.oup.com/tbm/article-abstract/9/6/1169/5528205?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em 25 out. 2024.

RAJ, Saurabh; SACHDEVA, Swati Akshay; JHA, Rubina; SHARAD, Shivantika; SINGH, Tushar; ARYA, Yogesh Kumar; VERMA, Sunil K. Effectiveness of mindfulness-based cognitive-behavioral therapy on life satisfaction and life orientation of adolescents with depression and suicidal ideation. *Asian J Psychiatr*, v. 39, p. 58-62, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1876201818311304?via%3Dihub>. Acesso em: 1 nov. 2024.

ROBERGE, Erika M.; BRYAN, Craig J.; PETERSON, Alan; RUDD, M. David. Variables associated with reductions in insomnia severity among patients with acute suicidal tendencies receiving brief cognitive-behavioral therapy for suicide prevention. *J Affect Disord*, v. 252, p. 230-236, 2019. Disponível em:

Intervenções em Terapia Cognitivo-Comportamental para o Comportamento Suicida:
Revisão Integrativa

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S016503271930076X?via%3Dihub>. Acesso em: 22 out. 2024.

SINYOR, Mark; WILLIAMS, Marissa; MITCHELL, Rachel; ZAHEER, Rabia; BRYAN, Craig J.; WESTREICH, Neal; MBBCIR, Janet Ellis; GOLDSTEIN, Benjamin I.; CHEUNG, Amy H.; SELCHEN, Steven; KISS, Alex; TIEN, Homero. Cognitive-behavioral therapy for suicide prevention in young people admitted to hospital following an episode of self-harm: A pilot randomized controlled trial. *J Affect Disord*, v. 266, p. 686-694, 2020. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0165032719327351?via%3Dihub>. Acesso em: 25 out. 2024.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, p. 102-106, 2010. <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=en>. Acesso em: 14 abr. 2024.

STETLER, Cheryl B.; MORSI, Deborah; RUCKI, Sheila; BROUGHTON, Sheila; CORRIGAN, Barbara; FITZGERALD, Jan; GIULIANO, Karen; HAVENER, Patricia; SHERIDAN, E. Ann. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res Appl Nurs Res*, v. 11, n. 4, p. 195-206, 1998. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0897189798803297?via%3Dihub>. Acesso em: 12 abr. 2024.

VEGA-ESCAÑO, Juan; PORCEL-GÁLVEZ, Ana María; DE DIEGO-CORDERO, Rocío; ROMERO-SÁNCHEZ, José Manuel; ROMERO-SALDAÑA, Manuel; BARRIENTOS-TRIGO, Sergio. Insomnia Interventions in the Workplace: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Int J Environ Res Public Health*, v. 17, n. 17, p. 6401, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph17176401>. Acesso em: 14 jul. 2025.

VIEIRA, Antonio Martins; JUNIOR, Silva; FRANCO, Francisco Doonon Vieira. A terapia cognitivo-comportamental como tratamento para o paciente suicida. *Revista Encontros Científicos UniVS*, v. 2, n. 2, p. 78-96, 2020. Disponível em:

<https://rec.univs.edu.br/index.php/rec/article/view/116>. Acesso em: 21 abr. 2024.

VON BRACHEL, Ruth; TEISMANN, Tobias; FEIDER, Lisa; MARGRAF, Jürgen. Suicide ideation as a predictor of treatment outcomes in cognitive-behavioral therapy for unipolar mood disorders. *Int J Clin Health Psychol*, v. 19, n. 1, p. 80–84, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijchp.2018.09.002>. Acesso em: 31 out. 2024.

XIAO, Yunyu; BI, Kaiwen; YIP, Paul Siu-Fai; CEREL, Julie; BROWN, Timothy; PENG, Yifan; PATHAK, Jyotishman; MANN, J. John. Decoding suicide decedent profiles and signs of suicidal intent using latent class analysis. *JAMA psychiatry*, 2024. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamapsychiatry/fullarticle/2816483>. Acesso em: 17 maio 2024.

Francisco Athirson da Silva Pinto, Gleyde Raiane de Araújo, Ana Leticia Barroso do Nascimento & Carla Isadora Carvalho Borges

ZANDIEH, Sara; ABDOLLAHZADEH, Seyedeh Maryam; SADEGHIRAD, Behnam; WANG, Li; MCCABE, RANDI E.; YAO, Liam; INNESS, BRIAR E.; PATHAK, Ananya; COUBAN, Rachel J.; CRANDON, Holly; TORABIARDAKANI, Kian; BIELING, Peter; BUSSE, Jason W. Therapist-guided remote versus in-person cognitive behavioural therapy: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *CMAJ*, v. 196, n. 10, p. E327–E340, 2024. Disponível em: <https://www.cmaj.ca/content/196/10/E327>. Acesso em: 14 jul. 2025.

WENZEL, Amy; BROWN, Gregory K.; BECK, Aaron K. **Cognitive therapy for suicidal patients**: Scientific and clinical applications. Washington, DC: American Psychological Association, 2009. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/PsycBOOKS/toc/11862>. Acesso em: 15 jul. 2025.

Credenciais da/os autora/es

Francisco Athirson da Silva Pinto. Graduado em Psicologia pela Faculdade Ieducare (FIED), CE, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1990-5622>. Email: athirsonsilva88@gmail.com

Gleyde Raiane de Araújo. Mestra em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Brasil - Faculdade Ieducare (FIED), CE, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0680-1250>. E-mail: gleydearaujo@hotmail.com

Ana Leticia Barroso do Nascimento. Graduada em Psicologia pela Faculdade Ieducare (FIED), CE, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0218-0869>. E-mail: leticiaabn222@gmail.com

Carla Isadora Carvalho Borges. Graduada em Psicologia pela Faculdade Ieducare (FIED), CE, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7312-8414>. E-mail: carlaisadoraborges@gmail.com

Recebido: 05/01/2026.

Aceito: 20/02/2026.